



MUDANÇAS AMBIENTAIS GLOBAIS E O CERRADO BRASILEIRO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Mercedes Bustamante

Universidade de Brasília

Com aproximadamente dois milhões de km² de área original, o Cerrado apresenta a maior diversidade biológica entre as savanas mundiais. A taxa anual de desmatamento do Cerrado entre 2003 - 2008 foi de 0,7% sendo a implantação de pastagens ainda é o principal vetor de desmatamento no bioma. Mudanças na cobertura vegetal podem influenciar ainda o clima local e regional através das emissões de gases de efeito estufa e de alterações de relações vegetação e atmosfera. Estudos recentes mostram que o Cerrado fornece importantes serviços ambientais, atuando como acumulador de carbono e mantenedor do balanço hídrico regional. Processos críticos em nível de ecossistemas influenciam a produtividade vegetal, fertilidade do solo, qualidade da água, química da atmosfera e muitas outras condições ambientais locais e globais que afetam o bem - estar humano. Esses processos ecossistêmicos são controlados pela diversidade e identidade de plantas, animais e microrganismos vivendo em comunidades. Modificações induzidas pelo homem em comunidades dentro de ecossistemas, bem como na biodiversidade global podem alterar funções ecológicas e serviços de suporte à vida que são fundamentais para sociedades humanas. Na Conferência do Clima em Copenhague, o governo brasileiro assumiu o compromisso de uma redução de 40% no desmatamento do Cerrado em 2020. Dessa forma, há grande demanda para quantificar os serviços dos ecossistemas do Cerrado e seu papel na mitigação das mudanças climáticas e adaptação bem como de uma base científica para a identificação de áreas prioritárias para conservação e para a intensificação da produção agrícola. Tais avaliações devem considerar múltiplos critérios como diversidade, recursos hídricos, produtividade e estoques de C.